

O COTIDIANO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thaís Elena Silva Granchi¹; Vivian Maria Sandri de Andrade¹.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração
thaisgranchi@hotmail.com ; vivian_sandri@hotmail.com .

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Terapia Ocupacional

Envelhecer é um processo natural dentro do desenvolvimento humano. É universal, progressivo e gradual. Atualmente, o segmento populacional que mais cresce na população brasileira é o de idosos. O objetivo deste estudo foi buscar na literatura específica, relatos de como é o cotidiano de idosos que vivem em Instituições De Longa Permanência (ILPIS). Metodologia A pesquisa explorou artigos completos publicados no período de 2006 a 2018, em bases de dados eletrônicas, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine National Institute of Health (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 12 artigos, os quais foram divididos em temáticas semelhantes, sendo elas: instituição total; o perfil dos moradores da instituição; os significados da institucionalização e o cotidiano na instituição. Resultados: Foi possível encontrar estudos que mostram a institucionalização como um refúgio de cuidado e abrigo, entretanto há estudos que colocam a institucionalização como algo ruim, isolador e mortificador do eu pessoal de cada indivíduo. Discussão: Observou-se que o cotidiano dos idosos é facilmente modificado a partir da restrição de atividades, visto que há uma perda da autonomia e independência dos idosos, fazendo com que o mesmo seja sujeito de uma rotina imposta e regrada, com horários pré-estabelecidos.

Palavras-chaves: Idoso, Institucionalização, Cotidiano.